



V FORUM MONDIAL SUR LE
DÉVELOPPEMENT
ÉCONOMIQUE
LOCAL
CÓRDOBA, ARGENTINA

26 Mai > 1 Juin
#ledworldforum2021

V FÓRUM MUNDIAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL

DECLARAÇÃO FINAL



V WORLD FORUM OF
LOCAL
ECONOMIC
DEVELOPMENT
CÓRDOBA, ARGENTINA



V FORO MUNDIAL DE
DESARROLLO
ECONÓMICO
LOCAL
CÓRDOBA, ARGENTINA



V FORUM MONDIAL SUR LE
DÉVELOPPEMENT
ÉCONOMIQUE
LOCAL
CÓRDOBA, ARGENTINA

Córdoba Argentina

26 de maio - 1º de junho de 2021



O **5º Fórum Mundial de Desenvolvimento Económico Local** foi realizada na cidade de Córdoba, Argentina, entre os dias 26 de maio e 01 de junho de 2021, em um contexto global imprevisto e dramático devido aos **efeitos da crise global de saúde** causada por COVID-19 , a qual ao menos não se tornou um obstáculo para a cobertura de um evento tão crucial para os governos locais e regionais em todo o mundo.

Uma crise mundial que pôs em evidência o **quão frágeis podem ser os nossos territórios**, e que impactou todas as áreas sociais , todos os atores e instituições dos diferentes níveis de governo, agravando as situações de vulnerabilidade e desigualdade.

Nesse contexto, o **Fórum Mundial de Desenvolvimento Económico Local** se consolidou como um **processo de advocacia política global**, iniciado há uma década, com o objetivo de **aprimorar o diálogo político e institucional** entre os atores que participam da vida local e regional. O Fórum **promove alianças** para o desenvolvimento que inclui o crescimento econômico como forma de alcançar **sociedades coesas e sustentáveis** ; compartilhar ideias, propósitos, boas práticas e iniciativas inovadoras.

O 5º Fórum deu especial atenção às **novas oportunidades** de promoção de políticas territoriais a partir de critérios de eficiência econômica, equidade e equilíbrio ecológico que acontecem, principalmente , pela reconsideração e promoção de novos modelos de produção e novas formas de consumo , sempre com o objetivo de atingir um padrão de vida que respeita a dignidade humana para todos os habitantes.

O 5º Fórum evidenciou que os territórios são espaços que **geram conhecimento e empoderamento social** , capazes de criar valor social e econômico, onde os governos locais e regionais, desempenham um papel fundamental para garantir que todos os cidadãos tenham acesso aos serviços de saúde, água, saneamento, educação , emprego ou habitação.





O 5º Fórum proporcionou um **marco de referência e um espaço de reflexão**, a troca de experiências e debate, a partir do **compromisso e da corresponsabilidade** dos atores participantes. Com base nos eixos temáticos e dinâmicas facilitados pelo evento, a Delegação do 5º Fórum reconhece e concorda:

Na esfera política - institucional

1. Promover processos de **fortalecimento político e institucional**, para enfrentar situações de crises decorrentes e fenômenos globais, fortalecendo as instituições democráticas, promovendo os serviços públicos, melhorando a colaboração público-privada, aumentando a resiliência a situações de fragilidade e promovendo o trabalho em rede entre os governos locais e regionais.
2. Promover a **incidência política dos governos locais e regionais**, e suas associações, mobilizando a sua capacidade de liderança, aumentando a sua presença no cenário internacional como ator fundamental para a concretização de objetivos e metas como os assumidos no marco da Agenda 2030 do sistema de Nações Unidas, e promover a cooperação internacional e as dinâmicas de cooperação Sul-Sul e triangular que favorecem alianças mais eficazes, igualitárias e horizontais entre territórios.
3. Fortalecer as **alianças** e a colaboração multinível entre cidades e redes urbanas e rurais, promovendo o planejamento estratégico, apoiando cadeias de valor, promovendo a criação de trabalho decente e melhorando as economias locais e os modelos econômicos sociais, solidários e sustentáveis.
4. Promover uma **abordagem** territorial que garanta o diálogo social, a inovação e as relações de cooperação e corresponsabilidade entre todos os atores do território, incluindo o Setor Trabalhista.
5. Promover **processos de descentralização e aumentar as competências dos governos locais e regionais**, bem como o financiamento adequado por parte dos governos nacionais, para oferecer melhores serviços no território.



No campo da inovação

6. Promover **modelos e práticas econômicas de base territorial** como a economia social e solidária, a economia verde, a economia circular, entre outras, não de forma marginal, mas como verdadeiras formas de gerar riqueza, inclusão e igualdade e favorecer uma resposta mais efetiva aos desafios locais e globais. Por isso, é fundamental que esses modelos e práticas sejam plenamente incorporados às políticas públicas, ao planejamento e aos sistemas e estruturas de apoio aos processos de desenvolvimento local.

7. Reconhecer o trabalho fundamental das **empresas como agentes chave** no processo de desenvolvimento territorial, especialmente aquelas que realizam experiências de inovação, geração de riqueza e emprego, promovendo ecossistemas territoriais dinâmicos, promovendo a diversificação e a transformação produtiva em setores emergentes e tradicionais. Deve ser dada atenção especial à promoção da criação de novas empresas e ao apoio à sobrevivência e ao crescimento das micro, pequenas e médias empresas com potencial inovador.

8. Fazer uma referência especial a **Economia Social e Solidária**, profundamente enraizada nos processos de desenvolvimento local e reconhecida como um dos principais motores das dinâmicas transformadoras a nível local. Sem dúvida, deve se reconhecer como um dos principais motores do desenvolvimento econômico, da cooperação entre as cidades e da transição verde para um novo equilíbrio global.

9. Promover a **inovação nos processos de transformação digital e transição energética**. Os governos locais e regionais devem liderar a revolução digital e a transição energética, que têm um enorme potencial de criação de empregos. É necessário aumentar a capacidade dos governos e dos profissionais do setor público nessas áreas.

10. **Fortalecer o setor público e a gestão pública** dos serviços básicos em todos os níveis de governo; especialmente, nas



competências críticas para a transformação dos nossos territórios e a redução dos desequilíbrios.

No campo da igualdade e coesão

11. Promover **mecanismos de financiamento e modelos comerciais eqüitativos** que aumentem o acesso ao capital por parte dos atores econômicos, bem como instrumentos de finanças sociais promovidos por organismos estatais e internacionais, adaptando-os às iniciativas empreendedoras.

12. Gerar **coesão territorial e interterritorial**, reduzindo as disparidades entre territórios, especialmente entre cidades e zonas rurais, bem como entre territórios do norte e do sul, melhorando as sinergias e a cooperação internacional e local.

13. Fortalecer estratégias de gênero e promover processos e mecanismos definitivos que permitam, de uma vez por todas, alcançar a **plena igualdade entre mulheres e homens** em todas as áreas da sociedade e em todos os cargos de representação social, política ou econômica, elemento irrenunciável para o desenvolvimento econômico local baseado em plena equidade.

14. Fortalecer as práticas das **entidades da sociedade civil**, em particular das organizações que reúnem produtores da economia informal e aquelas que desenvolvem atividades inerentes ao Estado ou complementares, no fortalecimento de laços sociais e institucionais que promovam a diversidade e a sustentabilidade.

No campo do emprego

15. Estimular o **diálogo social** entre os agentes sociais e econômicos e promover processos de transição para a economia formal, reconhecendo o trabalho de quem trabalha na economia informal como geradores de atividade social e econômica e titulares do direito ao trabalho decente e de qualidade.

16. **Reforçar os sistemas de conhecimento e educação espacial**, tanto o ensino superior e a formação profissional, como o



treinamento, capacitação e aprendizagem permanente. Vincular os sistemas de produção e a geração de empregos de qualidade e as competências para melhorar a empregabilidade das pessoas, reforçando as capacidades de gestão e adaptação nos setores público e privado.

17. Comprometer-se com a aplicação e promoção dos **Direitos Humanos** em todas as áreas do desenvolvimento local e promover a construção de uma cultura de paz.



As entidades organizadoras do 5º Fórum Mundial, após o processo de reflexão e intercâmbio em busca de **caminhos para uma recuperação sustentável e inclusiva**, e com base nas contribuições feitas, se comprometem a continuar trabalhando para fortalecer o desenvolvimento econômico local, particularmente em:

- (i). Compartilhar mecanismos de resposta e resiliência para **enfrentar situações de risco, crise ou emergência** que minimizem os impactos sobre as pessoas, empregos de qualidade, economias e instituições e que contribuam para uma recuperação sustentável.
- (ii). Priorizar e promover a **inovação, soluções tecnológicas e reorientar os modelos de produção e consumo para a sustentabilidade, equidade e coesão**, reforçando a capacidade de geração de riqueza e emprego ao mesmo tempo que respondendo a situações não resolvidas de desigualdade social, precariedade de emprego, exclusão, migração forçada, discriminação por gênero e outros fatores que dificultam a formação de uma cidadania livre.
- (iii). Aumentar o **diálogo social** entre organizações empresariais, organizações sindicais e governos locais e co-responsabilizar **todos os atores do desenvolvimento**, promovendo alianças, melhorando a cooperação, orientando as políticas de forma razoável e gradual em direção a modelos econômicos verdes, eficientes e sustentáveis, para enfrentar os novos desafios em um mundo que é global e local ao mesmo tempo.



- (iv). Manter o **processo de reflexão e debate** , promovendo o networking e a advocacia política em espaços multiníveis e fóruns internacionais, aprofundando os eixos presentes no 5º Fórum Mundial como a **inovação territorial, novos modelos de produção sustentável e trabalho digno, estável e de qualidade.**

E incentiva todas as entidades participantes a aderirem a essas iniciativas.



O Comitê Internacional valoriza, reconhece e agradece os esforços do Comitê Nacional na organização deste V Fórum Mundial, que foi realizado mesmo em situações extraordinárias.

Após cinco dias de discussões, consideramos mais relevantes do que nunca o processo WFLED e o processo de gestão de conhecimento, política, ação e parceria que ele envolve. Por isso, comprometemo-nos a rever o sistema de governança e alianças que permita ampliar o potencial do WFLED, bem como estabelecer um secretariado permanente HUB - WFLED para garantir o processo inter- fóruns.

O Comitê Internacional abrirá, a partir de setembro de 2021, um processo de candidatura para sediar o VI Fórum Mundial de Desenvolvimento Económico Local, onde esperamos nos encontrar novamente, mas presencialmente ”.

Córdoba, 1º de junho de 2021